

A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NA IDADE PRÉ-ESCOLAR

Ana Paula de Souza vieira¹

Natalia rodrigues Bezerra ²

Alan Barbosa de Sales³

A escolha do tema se deu através do olhar por uma educação inclusiva, analisando a compreensão de que “Down não é doença”, mostrando para as crianças e a sociedade como um todo, que a naturalidade da presença do Down não se apresenta apenas na escola como também no ambiente social, levando a compreensão de que somos iguais nas diferenças. Partindo dessa perspectiva, tem-se por objetivo perceber a relevância do tema nos estudos acadêmicos, como também, mostrar que essas crianças precisam ser vistas com outros olhares, o olhar da inclusão. Pautados nessa realidade, trazemos à tona a questão: como se dá a inclusão da criança com Down na escola, e como acontece o seu desenvolvimento? Esta pesquisa foi realizada a partir dos olhares teóricos de Aguiar(2002); Lipp(2010); Porto(2008); Saad(2003); Silva (2009) e Vygotsky (2017). O presente estudo se constituiu numa pesquisa de abordagem qualitativa, através de entrevistas com profissionais que estão ligados diretamente aos alunos com tal deficiência, investigando como se desenvolve uma criança com SD nas dependências escolares quanto ao seu processo de ensino e aprendizagem e sua relação com os demais alunos e profissionais da educação. Assim, obteve-se como resultados encontrados, tanto na entrevista, como também, na observação sistemática que fizemos no local da pesquisa, que a inclusão depende de muitos fatores: quer seja familiar, escolar ou social, e em relação a instituição pesquisada observou-se que a escola dispõe de um psicopedagogo para o atendimento da criança com DOWN, prezando pela sua inclusão. De maneira clara e concisa pode-se chegar a conclusão que, falar da inclusão da criança com síndrome de Down na escola, é um tema que abre muitos questionamentos, a respeito dessa “inclusão” associada ao desenvolvimento, percebe-se que ainda tem muito a ser feito, tanto no âmbito escolar, quanto familiar. Infelizmente, a sociedade ainda busca uma forma padrão, e universal de ser humano. Este estudo nos levou a compreensão de que esse tema ainda tem muito a se ver e rever, pois a sociedade e muitas vezes a própria escola trata o Down como doença, e não desenvolve as habilidades da criança, faz dela um ser “especial” que deve estar privado a quase tudo.

Palavras Chaves: Inclusão, Down, desenvolvimento.

¹Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: anapvieira147@gmail.com

²Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: nataliabezerracrato@gmail.com

³Graduanda(o) IV Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – Crato – CE, 2018.2. Email: barbosaaalan267@gmail.com

